

## **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: UM DIAGNÓSTICO A PARTIR DA MATRIZ SWOT**

**Fabiana Serralha Miranda**

[fabiana.padua@uscsonline.com.br](mailto:fabiana.padua@uscsonline.com.br)

**Alessandra Santos Rosa**

[alessandra.rosa@online.uscs.edu.br](mailto:alessandra.rosa@online.uscs.edu.br)

**Luísa Veras de Sandes Guimarães**

[luisa.guimaraes@online.uscs.edu.br](mailto:luisa.guimaraes@online.uscs.edu.br)

**Maria do Carmo Romero**

[maria.romeiro@online.uscs.edu.br](mailto:maria.romeiro@online.uscs.edu.br)

**Palavras-chave:** SINAES. Autoavaliação Institucional. Matriz SWOT.

**Palavras-chave:** Palavra1. Palavra2. Palavra3. Palavra4.

### **1. INTRODUÇÃO**

No âmbito das políticas públicas nacionais da educação identifica-se a valorização da avaliação da qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES). Um dos destaques referentes às políticas públicas foi a criação, em 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo da melhoria da qualidade da educação superior brasileira por meio da realização de avaliações contínuas (BRASIL, 2004).

O SINAES encontra-se estruturado em três pilares avaliativos: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Esses processos são aplicáveis, obrigatoriamente, às IES pertencentes à rede pública federal e à iniciativa privada, e, facultativamente, às IES criadas e mantidas por Estados e Municípios, e são desenvolvidos sob

a responsabilidade do INEP. A AVALIES subdivide-se em duas modalidades: a avaliação externa, realizada por uma comissão formada por especialistas formalmente designados pelo INEP, e a autoavaliação interna (AAI), desenvolvida pela própria instituição e coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) obedecidos os pré-requisitos estabelecidos no SINAES. (INEP, 2014). No presente estudo, daremos ênfase à AAI.

O processo de AAI, conforme Lei n. 10.861/2004 deve seguir 5 eixos, subdivididos em 10 dimensões, conforme quadro 1.

<b>EIXOS</b>	<b>DIMENSÕES</b>
Planejamento e Avaliação Institucional	VIII- Planejamento e avaliação
Desenvolvimento Institucional	I – Missão e plano de desenvolvimento institucional III – Responsabilidade social da instituição
Políticas Acadêmicas	II – Política para o ensino, a pesquisa e pós-graduação e a extensão IV – Comunicação com a sociedade IX – Políticas de atendimento aos estudantes
Políticas de Gestão	V- Políticas de pessoal VI – Organização e gestão da instituição X – Sustentabilidade financeira
Infraestrutura Física	VII – Infraestrutura física

Fonte: Adaptado de INEP (2014).

Dentro do ambiente avaliativo do SINAES, os resultados da AAI reproduzem a opinião do todo ou parte amostral dos diferentes stakeholders da IES – discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa, evidenciando, em perspectiva, um propósito participativo e democrático para a construção da qualidade institucional.

Como resultado, a AAI oferece indicadores para a gestão das IES demonstrando ser um valioso instrumento de gestão, capaz de nortear as ações de seus gestores, promovendo a melhoria da qualidade em vários aspectos, tais como: cursos oferecidos, instalações físicas, corpo docente e técnico-administrativo, refletindo no processo ensino-aprendizagem e conduzindo a instituição à obtenção de melhores resultados e alcance de objetivos a curto, médio e longo prazo. (Dias Sobrinho, 2008).

Como a matriz SWOT é uma ferramenta de planejamento e considerando que é indissociável a avaliação do planejamento, pois planeja-se a partir sempre de indicadores. Propõem-se o uso da SWOT, como forma de organizar a avaliação dos dados, utilizando-a como referência visual, permitindo a melhor compreensão e investigação. A matriz SWOT

possibilita a análise panorâmica dos cenários, a compreensão global da realidade em que as IES e cursos estão inseridos e, por conseguinte, amplia as informações que irão nortear as estratégias de planejamento mais adequada à situação concreta daquela organização (Souza; Guerra, 2020).

Nesse sentido, a análise SWOT apresenta-se como uma ferramenta para o autoconhecimento da organização, possibilitando o monitoramento e planejamento de gestão e suas estratégias voltadas à correção das fragilidades, bem como o aprimoramento do que a empresa já faz bem (Kotler; Keller, 2012). O termo SWOT procede da união de quatro palavras de origem inglesa: *strengths*, *weakness*, *opportunities* e *threats*, traduzidas, respectivamente, como forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

### **1.1. Pergunta Problema e Objetivos**

Diante do exposto a problemática deste estudo pode ser configurada da seguinte forma: A matriz SWOT pode ser considerada uma ferramenta de suporte na elaboração do relatório da AAI desenvolvido pela CPA?

Objetivou-se demonstrar a contribuição da matriz SWOT na elaboração do relatório de autoavaliação interna em uma Instituição Pública de Ensino Superior localizada na cidade de São Paulo.

### **1.2 Justificativa**

A pesquisa torna-se relevante considerando a sua possível contribuição para gestão educacional e os seus impactos para o desenvolvimento regional, sobretudo por meio da AAI utilizada como instrumento de planejamento e gestão, fundamentais para o desenvolvimento institucional evidenciando a relevância social da pesquisa. Nota-se também que há relevância científica, pois a pesquisa poderá oferecer subsídios para outras pesquisas tanto para a área da gestão educacional como para outras áreas que fazem parte das ciências sociais aplicadas.

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa estrutura-se pelas classificações propostas por Souza, Fialho e Otani (2007) se inserindo no contexto do estudo de caso, já que busca investigar aspectos específicos de uma IES.

Já no contexto dos objetivos, segundo Gil (2008) a pesquisa configura-se como sendo descritiva e explicativa, pois tratará da descrição e da explicação da avaliação institucional e os indicadores para a gestão de instituições de ensino superior.

Quanto a abordagem do problema, tal como indicam Souza, Fialho e Otani (2007), a investigação estrutura-se sob a orientação da pesquisa qualitativa, por meio da revisão da literatura e pesquisa documental com a intenção de compreender a importância da matriz SWOT na elaboração do relatório de AAI.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das respostas da comunidade acadêmica da IES foi desenvolvida, pela CPA a matriz SWOT, de acordo com os eixos e dimensões do SINAES, identificando fragilidades e potencialidades, pontos esses importantes para a criação de um planejamento adequado para a realidade da instituição. Apresenta-se, no quadro 2, a demonstração da matriz SWOT da AAI:

Quadro 2 – Aplicação da Análise SWOT para explicitar os indicadores internos e externos

<b>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de Conhecimento do PDI pelos alunos.</li> <li>✓ Índices baixos na participação em sala de aula.</li> <li>✓ Índices preocupantes no tempo dedicado para os estudos (cronograma, estudos extraclasse, leitura e revisão de conteúdos aprendidos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional pelos Docentes.</li> <li>✓ Alto nível de percepção professores nos quesitos de planejamento e avaliação.</li> </ul>
<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de percepção por parte dos alunos sobre as ações da Fatec Ipiranga em projetos de Responsabilidade Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Excelente avaliação do corpo técnico administrativo e dos docentes do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e da relação da missão e do PDI com a prática profissional.</li> <li>✓ Participação dos professores nas ações que promovem a Responsabilidade Social</li> </ul>
<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecimento por parte dos alunos sobre o estágio supervisionado como espaço de formação profissional.</li> <li>✓ Conhecimento sobre os programas de intercâmbio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O corpo técnico administrativo se vê como participante ativo nas atividades acadêmicas.</li> <li>✓ Avaliação positiva dos docentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, articulação do componente com o Projeto</li> </ul>

✓ Meios de comunicação da unidade bem avaliados por docentes e corpo técnico administrativo, porém o site e as mídias sociais de forma regular pelos discentes	Pedagógico do Curso, estrutura curricular, sistema de avaliação e estágio. ✓ Avaliação positiva da instituição, por partes dos docentes, da unidade de forma geral
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Insatisfação do corpo administrativo quanto à saúde do servidor e prevenção ao uso de drogas.</li> <li>✓ Discentes não se veem representados nos órgãos colegiados.</li> <li>✓ Desconhecimento dos docentes e discentes dos programas de Iniciação Científica, Estágio e INOVA Paula Souza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Satisfação do corpo docente quanto às capacitações oferecidas pelo CPS e progressão de carreira.</li> <li>✓ O corpo docente e funcionários administrativos estão satisfeitos com a atuação da direção da unidade e dos órgãos colegiados bem como com sua representação.</li> </ul>
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA</b>	
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Crescente insatisfação de alunos e docentes com as condições de iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos em sala de aula e laboratórios.</li> <li>✓ Um número bastante significativo – 25% - dos docentes afirmaram não saber responder sobre a infraestrutura dos laboratórios. Isso se deve a seu número insuficiente, o que leva a que os professores não tenham como utilizá-los para suas atividades didáticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Satisfação de docentes e discentes com os serviços de segurança e limpeza</li> </ul>

Fonte: Fatec Ipiranga (2022).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da ferramenta possibilitou observar que uma das principais fragilidades da instituição é o desconhecimento dos alunos sobre ações importantes realizadas na IES e, no contraponto a principal potencialidade é justamente o conhecimento por parte dos Docentes das mesmas ações. Estas questões evidenciadas pelo uso da ferramenta SWOT, pode proporcionar um planejamento da gestão para tomadas de decisões assertivas por meio da AAI.

Assim, conclui-se que a matriz SWOT utilizada como ferramenta estratégica na AAI trouxe o conhecimento da realidade institucional para a IES investigada, dessa forma, pode se afirmar que é uma ferramenta valiosa para a tomada de decisões estratégicas e a definição de prioridades na IES, conseqüentemente oferece contribuição para o planejamento estratégicos, permitindo que ela se posicione de forma competitiva e alcance suas metas institucionais. Os resultados obtidos puderam respaldar a pesquisa, no sentido de compreender que AAI é um instrumento de gestão e que uma análise eficiente sobre a real necessidade de uma IES e de

suas características possibilita enxergar melhor suas potencialidades e fragilidades. O problema da pesquisa pode ser respondido, pois notou-se a eficácia no uso da SWOT para a análise dos dados da AAI.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/lei/10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/lei/10.861.htm). Acesso em: 18 mar. 2023.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação Educativa:** Produção de Sentidos com Valor de Formação e Avaliação (2008). Revista da Avaliação da Educação Superior 13(1). Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/259>. Acesso em: 20 ago. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65,** de 09 de outubro de 2014. Brasília: INEP, 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Education, 2012.

SOUZA, S. R. A. de; GUERRA, M. G. G. V. Autoavaliação institucional da Universidade Federal da Paraíba: diagnóstico a partir da Comissão Própria de Avaliação. **Revista Diálogo Educacional,** Curitiba, v. 20, n. 64, 2020, p. 405-433.

SOUZA, A. C.; FIALHO, F. A. P.; OTANI, N. **TCC Métodos e Técnicas.** Florianópolis: Visualbooks, 2007.